



Vidas consagradas ao serviço do Reino



Segundo domingo de novembro
Dia do Diácono Batista

Missões Nacionais

**Crianças ribeirinhas do
Amazônia recebem
"Novo Sorriso"**

Página 07

Notícias do Brasil Batista

**PIEB Pinda - SP
investe na
capacitação em Libras**

Página 10

Notícias do Brasil Batista

**Convenção Batista do
Carajás realiza
11ª Assembleia Anual**

Página 13

Coluna Observatório Batista

**Artigo fala da
importância da Teologia
na formação pastoral**

Página 15



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901
INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB FUNDADOR

W.E. Entzinger
PRESIDENTE
Luiz Roberto Silvano
DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

CONSELHO EDITORIAL

Celso Aloisio Santos Barbosa
Francisco Bonato Pereira
Guilherme Gimenez
Othon Avila
Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações:
decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557
Fax: (21) 2157-5560
Site: www.batistas.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzinger,
fundador (1901 a 1919);
A.B. Dettler (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira
(1925 a 1940);
Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira
(1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



EDITORIAL



Dia do Diácono Batista

Os Batistas brasileiros celebram no segundo domingo de novembro o “Dia do Diácono Batista”. A palavra “Diácono” é uma palavra Grega que significa servo. O diácono, como oficial da Igreja, serve a mesa dos órfãos e das viúvas, da ceia do Senhor, e a mesa do pastor.

O diácono não é um crente perfeito, mas se esforça a cada dia para ser um diácono por excelência, cheio do Espírito Santo, sabedoria e fé, servindo ao Senhor com alegria. A função do diácono é de mui-

ta honra e de muita confiança, por isso, ele deve caminhar ao lado do seu pastor, respeitando-o, ajudando-o no desempenho do ministério pastoral, percebendo suas necessidades e promovendo a paz na Igreja.

O diácono chamado por Deus para servir precisa ter visão do alto para enxergar a necessidade do irmão mais humilde e também das viúvas, nunca os desprezando, cumprindo assim sua missão. Ele deve, em todo o tempo, viver e praticar o amor de Deus para com todos. Precisa ser perseverante em oração e na leitura

da Palavra de Deus. Também ser responsável oferecendo o seu melhor, pois seu grande desafio é se apresentar com zelo, dedicação e de forma irrepreensível no Ministério que foi confiado pelo Senhor.

Ao longo dos anos Deus têm levantado homens e mulheres para servirem no Ministério Diaconal, e que dedicaram suas vidas em suas Igrejas e denominação. Quero ressaltar a importância do Ministério Diaconal em nossas Igrejas, onde cada diácono e diacônica sejam fiéis ao Senhor, à Igreja e pastor, agindo sempre

com inteligência, buscando desempenhar bem o seu ministério.

Queridos diáconos e diacônias Batistas, que possamos ser vasos nas mãos do oleiro, firmes e constantes, sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o nosso trabalho não é vão no Senhor. (I Coríntios 15.58)

Um feliz e abençoado Dia do Diácono Batista.

**Paulo Marcos
Penido da Silva,
presidente da Associação dos
Diáconos Batistas Cariocas**

O JORNAL CUPOM DE ASSINATURA BATISTA

**Seu elo entre sua Igreja e a CBB, é OJB.
Não fique de fora. Assine já!**

Por favor, preencha o formulário abaixo com letra de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estado: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - Convenção Batista Brasileira, à Rua José Higino, 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Você receberá um boleto bancário em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Tipo de assinatura:

- Assinatura nova
 Renovação de assinatura

Forma de pagamento:

- 01 parcela de R\$ 120,00
 02 parcelas de R\$ 68,00 (Total de R\$ 136,00)

**ASSINE
O JORNAL
BATISTA**

Para assinatura
anual no exterior, ligue:
5521 2157-5557

www.batistas.com



bilhete de sorocaba

JULIO OLIVEIRA SANCHES



Comunhão e cooperação

Comunhão é essencial na vida da Igreja. É característica da Igreja promover e estimular a comunhão entre seus membros e agregados. Ao ser encontrado por Cristo, o pecador é levado e atraído pela Igreja, que estimula o seu crescimento espiritual. Ao ingressar na família de Deus, que é a Igreja, o novo salvo é estimulado a novos relacionamentos. A Igreja o acolhe e trabalha para que a comunhão, já existente, alcance o novo convertido até que ele possa concluir que é parte inseparável do grupo.

A comunhão exige, daquele que a deseja, a capacidade em se adaptar e aceitar desafios. Aceitar o outro como ele é,

compreender que as diferenças culturais e sociais nos unem sem prejuízo à individualidade. O estímulo advém das palavras de Paulo ao escrever Aos Colossenses 3.11. Cristo é tudo em todos. Assim como Cristo me amou, me perdoou e me salvou, Ele fez o mesmo com você. Por isso, nos unimos a Jesus para anunciar ao mundo que em Cristo somos um. Temos o mesmo objetivo: buscamos glorificar a Cristo. Eis a razão de a Igreja ser uma comunidade onde todos se conhecem e vivem como irmãos. Como irmão, conheço suas lutas, seus sonhos, suas realizações, seu endereço, seu nome. Consigo identificá-lo entre os demais e com você adorar a

Deus. A Igreja deixa de ser Igreja quando seus membros não são identificáveis. Quando o adorador é apenas mais um na multidão. O pastor não sabe o nome da ovelha e não consegue reconhecê-la pessoalmente como parte do corpo de Cristo. Saber o nome do irmão é desafio que a comunhão não abre mão.

A comunhão gera o milagre da cooperação. Conseguimos ver isto nos retiros promovidos pela Igreja. Há os voluntários que se apresentam para servir e o fazem com amor. Vemos com alegria cada um zelando pelo bem-estar do outro. O júnior zela pelos menores na piscina. O adolescente, por sua vez, fica atento aos junio-

res que zelam pelo seu bem-estar e segurança. Os jovens, bem os jovens, às vezes ficam embevecidos com o amor, tão natural nessa época da vida. Quem nunca lavou um garfo, lava os pratos com alegria. Aprende a fazer sem imposição. Todos cooperam com objetivo de fazer o outro feliz, pois, na alegria do meu irmão, está a minha alegria completa. Os casais de namorados comportam-se com absoluta dignidade, sabendo que são exemplos para os mais jovens.

Essa união entre comunhão e cooperação eleva o nível espiritual da Igreja. O resultado é anunciado mediante o agregar de novas pessoas, atraídas pela mensagem transmitida

por todos. Este resultado não tem preço pecuniário. Não há dinheiro que compense o fruto desse agir na vida da Igreja.

Como membro da Igreja, você é responsável em promover a comunhão entre todos. É só cooperar com todos incluindo-se como parte do corpo de Cristo. Viver cada dia o amor de Cristo que excede todo entendimento. A partir dessa realidade objetiva é possível repetir na prática: “Até que todos cheguemos à unidade da fé, ao conhecimento do Filho de Deus, a varão perfeito, à medida da estatura completa de Cristo” (Ef 4.13). Isolado, o salvo não coopera e não promove comunhão. Medite nesta verdade.

Diáconos são servos



Cleverson Pereira do Valle, pastor, colaborador de OJB

Vivi em um tempo onde as crianças tinham medo dos diáconos. Sim, eles ameaçavam as crianças. Alguns diáconos não sabiam exatamente a sua função. O papel do diácono não é ser porteiro, assustador de crianças, zelador, carregador de botijão de gás, etc.

A Bíblia tem orientações específicas para aqueles que devem exercer o diaconato. Segundo a Palavra de Deus, diácono significa servo. É um servo, não é senhor, pois só existe um Senhor na Igreja e este é Cristo. Diácono foi chamado para servir, e servir bem a Cristo e a sua Igreja.

O diácono serve a três mesas: a mesa da ceia, a mesa do pastor e a mesa dos pobres. O diácono

é aquele que prepara a Ceia do Senhor e distribui aos membros da Igreja local. Ele tem o devido cuidado para nunca deixar faltar o pão e o suco de uva no dia da distribuição.

O diácono preocupa-se com a situação do seu pastor; ele procura descobrir como estão as finanças do pastor e não deixa que o servo do Senhor passe privacidade. O diácono observa os miseráveis e os

leva até a Igreja para ajudá-los, suprimindo o necessário para os que vivem à margem da sociedade.

Observe o que diz em I Timóteo 3.13 “Pois os que desempenharem bem o diaconato alcançam para si mesmos justa preeminência e muita intrepidez na fé em Cristo Jesus.”

Os diáconos servem e devem servir bem ao Senhor Jesus na Igreja local e, como

Batistas, os diáconos devem participar das organizações denominacionais. Os batistas possuem Associação dos Diáconos Batistas do Brasil, a Ordem dos Diáconos Batistas do Estado, que deve ser frequentada pelos diáconos Batistas.

Um diácono nunca pode esquecer o seu papel no corpo de Cristo, ele é um servo e como tal deve servir bem ao Reino de Deus.



Celson Vargas, pastor,
colaborador de OJB

“O Rei, respondendo, lhes disse: Em verdade, vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes” (Mt 25.40).

Assim, Jesus respondeu aos Seus discípulos a indagação que lhe fizeram ao receberem seus ensinamentos sobre a importância da ajuda aos necessitados desse mundo. Jesus se comparou com os que têm fome, sede, que são estrangeiros, com os desagasalhados, com os enfermos desprezados, que tenham sido assistidos por eles, dizendo-lhes: “sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizeste”.

O mundo sempre foi e será, aliás, cada vez mais, habitado

por pessoas nessas situações de necessidades, muitas delas, de suprema urgência. A pergunta que nos vem é: O que temos feito por esses pequeninos necessitados? Penso que se a resposta for negativa ou até mesmo parcialmente positiva, devemos desconsiderar e adotarmos uma nova postura com referência ao que devemos fazer por essas pessoas, seja no campo de assistência material e também emocional. Além da fome, do frio e da enfermidade, a dor do desprezo e da marginalização é muito intensa, e tem sido muito sentida por esses pequeninos de nosso mundo. O que podemos fazer por um desses que estão ao nosso redor? Certamente alguma coisa nos é possível.

Outra população de necessitados se encontra no seio das famílias da era da modernidade. Pensa-se, neste tempo, que

a fartura material é suficiente para satisfazer filhos adolescentes e jovens. Ledo engano, pois, a necessidade maior desses nossos pequeninos, é o calor da família, a união e o amor entre pai e mãe, a amizade no lar, o colo, o afago, o ouvido amigo, a proteção paterna, o conselho sábio e seguro, a correção justa e necessária. Esse direito lhes tem sido negado, em prol do comodismo egoísta dos pais dessa era, que estão preocupados mais consigo mesmos, abandonando seus casamentos, filhos, lar, fundamentados na maldita cultura contemporânea do “eu tenho direito de ser feliz da forma que eu quiser”. Não há felicidade maior do que a de uma família ajustada nos padrões de seu Criador: maridos, esposas e filhos unidos até que a morte os separem. “Sempre que assim fizermos, o estamos fazendo a Jesus”.

GOTAS BÍBLICAS NA ATUALIDADE

OLAVO FEIJÓ

pastor, professor de Psicologia

Quem decide abençoar é o Senhor

“E muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, e nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o sírio” (Lc 4.27).

Quando na sinagoga de Nazaré, Jesus quis dar um exemplo sobre a soberania de Deus: “Havia muitos leprosos em Israel, no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi curado. Só Naamã, o sírio, foi curado” (Lc 4.27). Como foi que o milagre aconteceu?

O pivô da história foi uma menina judia, que havia sido levada escrava, para servir a esposa de Naamã. Mesmo longe da sua família e da sua terra, a pequena jovem mantinha sua confiança em Jeová e no seu profeta Eliseu.

E mais: mesmo relegada à posição de escrava, não perdeu a bondade do seu coração e a confiança no seu Deus Jeová. Teve pena de Naamã, seu proprietário, e sugeriu que fosse a Eliseu, para se livrar da sua lepra.

É assim que o Senhor age. Independentemente de classe social, de inteligência e de idade, o que o Senhor requer de nós é confiança. A realidade espiritual do mundo continua a mesma. Continuamos convivendo com enfermidades incuráveis, mas a nossa fé no Senhor continua sendo desafiada. O Senhor honra nossa atitude de intercessão, em favor dos enfermos ao nosso redor. Nosso desafio é sentir amor cristão pelos enfermos e decaídos. O Senhor continua disposto a curar e a salvar.

Movidos pela Graça para alcançar os imigrantes



Jeferson Cristianini, pastor,
colaborador de OJB

O mundo vive um caos migratório. O Brasil é um dos países que mais recebem povos de outras nacionalidades buscando amparo em nossa nação. Na Grande Comissão, Jesus disse “ide por todo mundo” com a missão de “discipular e batizar” as pessoas de todas as nações.

Nós sempre falamos de missões, a partir de nosso país, que envia missionários transculturais ao mundo, a fim de

alcançar os povos não alcançados. O Brasil, que já foi um campo missionário, e que foi alvo das agências missionárias norte-americanas nas últimas décadas, se tornou um dos países que mais envia missionários ao mundo. Dessa forma, o Brasil pôde mudar o eixo missionário sem perder a visão global, enviando missionários ao mundo todo, mas fazer missões transculturais dentro de seu próprio país.

O fato do Brasil ter uma política que facilita a imigração, pode nos favorecer em termos missiológicos. Temos a oportu-

nidade de alcançar alguns povos fechados ao Evangelho, mas que estão em nosso país. Dessa forma, a Junta de Missões Nacionais (JMN) tem investido em missionários para alcançar os imigrantes que estão entre nós. A Junta tem feito um lindo trabalho com o povo venezuelano, que fugindo do caos social, político e da fome, entram por nossas fronteiras, e nossos missionários acolhem e pregam o Evangelho a esse povo sofrido.

A JMN tem atuado junto aos africanos, japoneses, hispânicos, ucranianos e venezuela-

nos. Há uma cidade no Paraná conhecida como a “Cidade dos japoneses” dado a quantidade enorme de japoneses que moram nela, e que possuem missionários atuantes nessa cidade. Ainda no Paraná há aproximadamente cerca de 350 a 400mil imigrantes ou descendentes de ucranianos e há um casal que fala a língua se dedicando a alcançar esse povo em nosso solo (Revista da Campanha/ Pastor 2018, pág. 15)

Por exemplo, a cidade de São Paulo, além dos seus desafios próprios, como a maior cidade do país, agora vive

outra realidade, pois 5% da população é correspondente a imigrantes (Revista da Campanha/ Pastor 2018, pág. 15). Temos povos do mundo todo na cidade de São Paulo que precisam ser alcançados pela mensagem do Evangelho. E assim, podemos aproveitar a oportunidade de ter pessoas não alcançadas de todas as nacionalidades do mundo em nosso país, e mais especificamente em São Paulo, capital.

Precisamos, movidos pela graça de Deus, compartilhar o Evangelho com os imigrantes. Fazamos nossa parte!



A dinâmica dos dons espirituais na vida da Igreja



José Manuel Monteiro Jr.,
pastor, colaborador de OJB

Saber o que ou quem é o Espírito Santo é de fundamental importância para a vida do crente. Para muitas pessoas, o Espírito Santo é o Deus esquecido, como afirma o escritor Francis Chan. Aliás, em seu livro “O Deus esquecido”, Francis Chan diz: “Se eu fosse Satanás e meu objetivo final fosse frustrar os propósitos de Deus e seu reino, uma de minhas principais estratégias seria levar os frequentadores de igrejas a ignorar o Espírito Santo”.

O Espírito Santo tem um papel primordial na dinâmi-

ca de uma Igreja. É o Espírito Santo que faz uma igreja crescer (Atos 9.31). A Igreja é um organismo vivo, e todo organismo vivo cresce. Não é o homem quem promove o crescimento da Igreja, mas o Espírito de Deus. É o Espírito Santo quem acrescenta pessoas à Igreja. É o Espírito Santo que transforma o homem e opera a conversão. O pastor e teólogo batista Charles Spurgeon acertadamente diz: “É mais fácil um leão se tornar vegetariano, do que uma pessoa só ser salva sem a obra do Espírito Santo”.

O Espírito Santo dirige a Igreja (Atos 13.2). Três coisas chamam atenção no comissionamento de Barnabé e Saulo

para a obra missionária. Primeiro, o Espírito Santo falou a igreja. Aleluia! Ele continua a falar a sua Igreja. O apóstolo João, no livro de Apocalipse, diz: “Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz as igrejas”. Segundo, O Espírito Santo chama pessoas para obra. Barnabé e Saulo foram chamados para a obra missionária. Terceiro, a Igreja obedeceu a orientação do Espírito Santo (Atos 13.3). Não tenho dúvidas de que o Espírito Santo continua a operar no seio da Igreja, e compete à Igreja ser obediente a orientação do Espírito.

O Espírito Santo concede dons à Igreja. Ele concede dons para o crescimento do Reino. Cada membro do corpo

de Cristo recebe dons concedidos pelo Espírito Santo, conforme a vontade de Deus. O Espírito Santo o distribui segundo o seu querer (I Coríntios 12.11). Entretanto, existem critérios na concessão dos dons aos crentes.

Em primeiro lugar, o critério da utilidade (I Coríntios 12.7). Cada dom tem uma utilidade específica. O saudoso pastor Delcyr de Souza Lima, em seu livro “O pentecostes e dom de línguas”, afirma: “O Espírito Santo jamais daria a um crente algum dom que fosse inútil à vida da igreja”.

Em segundo lugar, o critério da soberania (I Coríntios 12.11). O Espírito Santo é livre, soberano na distribuição

dos dons espirituais aos crentes. Os dons espirituais são dádivas de Deus à Igreja. São distribuídos segundo a vontade do Espírito e não de acordo com as preferências humanas. Ele sabe o que é melhor para cada um de nós.

Em último lugar, critério da finalidade. Segundo o pastor Delcyr de Souza Lima, os dons espirituais têm três finalidades, a saber: promover a comunhão (I Coríntios 12.25); a edificação da Igreja (I Coríntios 14.12); evangelização. Quando usamos os dons espirituais da forma certa e com a motivação certa, Deus é exaltado no céu e os homens são abençoados na terra.

Exemplo inesquecível

Manoel de Jesus The,
pastor, colaborador de OJB

Após terminar o curso de contabilidade, ingressei no curso de Bacharel em Teologia. Foi há 54 anos. Um dos professores do primeiro ano fez do primeiro semestre uma experiência inesquecível.

vel. Era idoso, 82 anos, calmo, sereno. Creio que foi o cristão mais humilde que conheci. Era autor de uma obra em três volumes, chamada “Medicina Legal”. Lecionava na Universidade de São Paulo (USP) e na Universidade Mackenzie.

Certo dia, uma pessoa que o conhecia muito bem,

resolveu contar-me alguns acontecimentos a seu respeito. De certa feita, o professor tirou férias no litoral paulista. No domingo à noite, foi no culto de pequena comunidade presbiteriana na cidade em que tirou uns dias de descanso. Um jovem, estudante de medicina, o reconheceu, e relatou ao

reverendo a presença do ilustre visitante.

O reverendo ficou assustado. Aproximou-se do famoso professor, homenageou-o, e pediu que trouxesse a mensagem da noite, pois era também conhecido como famoso orador sacro. A resposta foi surpreendente. Além de recusar o convite, informou

porque não podia aceitá-lo. Disse: “Se aceitar cometerei um pecado, pois, ao sair para este culto, orei ao Senhor, pedindo-Lhe que colocasse nos lábios de seu servo uma mensagem que edificasse meu coração. Como poderei transformar minha oração numa mentira?” Como diria o poeta: “E agora, José?”.





Escolhas

Davi Nogueira, pastor,
colaborador de OJB

Escoger nem sempre é fácil. Há variedade de opções. Se escolhermos mal, podemos nos arrependar. Decidir é uma arte. Alguns dizem que é questão de sorte. Desde criança, somos desafiados a decidir.

Algumas coisas são delicadas de escolher, tais como com quem vamos casar, o imóvel que vamos comprar, o carro que vamos adquirir, os equipamentos eletrônicos que teremos. Você tem uma variedade de celulares, notebooks,

televisores no mercado. Qual é o melhor? Qual vai atender a nossa necessidade?

Decidir exige sabedoria e inteligência e Deus nos dá. A Bíblia assegura que o Senhor dá sabedoria aos que o pedem. E conforme afiamos o nosso machado, nos tornamos mais experientes. Nós aprendemos com os erros para não decidirmos de maneira equivocada outra vez.

Algumas decisões são cruéis: ficar ou sair? Sim ou não? E você só tem uma oportunidade para decidir. Na Bíblia vemos decisões acertadas. Mas, também, homens que

decidiram errado. Gideão decidiu corretamente lutar contra os midianitas e foi vitorioso. A mulher de Ló decidiu errado, olhando para trás, para Sodoma e Gomorra, e virou uma estátua de sal.

Escolher é inerente à vida. Não tem como fugir dessa realidade. Por mais que tentemos, as escolhas nos perseguem. Conheço pessoas que escolheram um bom casamento e foram felizes. Mas também o inverso. Escolheram o cônjuge errado e são infelizes.

A escolha da profissão. Desde a infância pensamos na escolha da profissão. E mesmo

com tanto tempo para pensar, algumas pessoas escolhem a profissão errada. Depois que se formam, decidem fazer outra coisa na vida. Outro curso. Outra faculdade. Alguns não se decidem e andam em círculos. Não chegam a lugar algum.

Tem gente que entrega nas mãos dos outros as decisões da sua vida. “Os outros escolhem por mim”. Isso pode funcionar, mas também pode ser uma tragédia, uma catástrofe.

Existem aqueles que não tem escolha. Uma situação é imposta e não há outro meio. O jeito é engolir a seco e fazer o que nos obrigaram, mesmo a con-

tragosto. Isso é muito comum em sistemas de hierarquia.

Escolher não é fácil, mas Deus te ajuda nessa caminhada. Ele te dá força, sabedoria, ânimo. A Bíblia é um bom livro de orientação para a vida. Ela é lâmpada para os nossos pés e luz para o nosso caminho.

Meu desejo é que você consiga tomar as melhores decisões. Acertar nas suas escolhas. Se, porventura, selecionar errado, dê a volta por cima. Aprenda com os seus erros. Aprenda observando os erros dos outros. Deus te abençoe!

Conselhos para crescer em santidade

Wanderson Miranda de Almeida, colaborador de OJB

Ao ler o capítulo 3 da carta aos Colossenses, encontramos uma exortação à vida em santidade. Estou chamando essas exortações de conselhos e gostaria de compartilhá-los com você.

“...Buscai as coisas que são de cima, onde Cristo está assentado à destra de Deus” (Colossenses 3.1). O primeiro conselho para quem quer crescer em santidade é buscar as coisas de cima. A pergunta clara e objetiva é: Você tem feito isso? Buscar é uma atitude contínua e habitual, não é algo que se faz apenas uma vez. A ideia do texto é de alguém que sempre, constantemente, está procurando as coisas do alto.

As pessoas perdem muito tempo no que não acrescenta nada à vida de ninguém, por isso, é muito importante termos em mente que quem quer crescer em santidade deve viver uma vida de busca pelas coisas do alto.

“Pensai nas coisas que são de cima...” (Colossenses 3.2). Quem quer crescer em santidade deve pensar nas coisas de cima. A ideia é de alguém que coloca sua mente sempre ligada nas coisas do alto, alguém que ocupa sua mente com as coisas de Deus. O que tem ocupado

sua mente? Há um ditado muito conhecido que diz o seguinte: “Mente vazia é oficina do Diabo”. Concordo plenamente. Se você quer crescer espiritualmente, trate de fixar sua mente nas coisas do alto, no Reino de Deus, na Bíblia.

É interessante lembrar que este mundo onde vivemos não nos ajuda em nada nessa tarefa. Quero dizer que as “atrações” do mundo não nos levam a pensar em Deus e no Seu Reino, mas, ao contrário, fazem-nos colocar coisas erradas (pecados) em nossa mente, impedindo-a de se desenvolver da forma como Deus quer. Se você quer crescer em santidade, pense nas coisas de cima.

“Mortificai...” (Colossenses 3.5). Mortificar é fazer morrer, eliminar. Quem quer crescer em santidade precisa ter esse compromisso. O mundo sem Deus tem nos ensinado uma vida de satisfação dos desejos, mas Deus nos ensina um viver diferenciado, onde devemos eliminar nossa natureza terrena.

O apóstolo Paulo traz uma lista “inacabada” de pecados que devemos eliminar de nossa vida. Digo inacabada, pois a preocupação dele é nos dar exemplos de coisas que são da carne, que não glorificam a Deus e que devem deixar de existir em nossa vida. A lista de pecados é enorme, e uma

coisa é certa: devemos matar, mortificar, eliminar esses pecados, se queremos crescer em santidade.

“Mas agora, **despojai-vos...**” (Colossenses 3.8). Continuando a falar da nossa atitude em relação aos pecados, o apóstolo usa o termo “despojai-vos”, que significa “tirai a roupa, livre-se de tudo”. Quando nos convertemos, temos que trocar de roupa – tiramos a roupa velha (pecados) e colocamos a roupa nova (virtudes). Todo aquele que quer crescer em santidade, sempre buscará jogar fora a roupa velha, pois sua intenção é de sempre agradecer a Deus. Aquele que se diz cristão, mas continua se entregando ao pecado, demonstra que ainda não é cristão, está enganado, precisando da salvação através de Jesus Cristo.

“**Revesti-vos**, pois, como eleitos de Deus...” (Colossenses 3.12). Depois de falar da roupa velha que deve ser jogada fora, o apóstolo Paulo fala sobre a roupa que devemos vestir (a roupa nova, a roupa das virtudes). Sim, quando alguém se converte, joga fora a roupa velha e se veste da nova. Paulo começa a falar de várias características dessa roupa. Olhando para elas, quero destacar uma: “E, sobre tudo isto, **revesti-vos** de amor, que é o vínculo da perfeição” (Colossenses 3.14). Se o amor

está acima de tudo, devemos pensar no quanto temos amado. Não estou falando do amor de filmes e novelas, do amor de palavras, mas daquele amor que muda o nosso comportamento em relação ao próximo, aquele amor que nos leva não só a querer o bem do outro, mas a fazer algo pelo bem do outro. É assim que tem sido sua vida? O que o amor tem levado você a fazer? Lembre-se que a Bíblia diz que nada vale se não for feito por amor (I Coríntios 13). Se você quer crescer em santidade, coloque a roupa nova, sobretudo, a roupa do amor.

“**A palavra de Cristo habite em vós abundantemente...**” (Colossenses 3:16). Como última característica, algo que é essencial: ter a palavra de Cristo abundantemente em nós. A mesma palavra é chamada de Palavra de Deus, certo? Em um mundo podre como o nosso, é essencial que a palavra de Cristo esteja em nós de forma abundante, e não superficialmente. Tenho visto pessoas se dedicando a muitas coisas, aprendendo muitas ciências humanas, mas sem noção alguma da palavra de Cristo. Que pena! Estão adquirindo o conhecimento humano, porém, não estão se preocupando com aquele conhecimento que pode nos tornar sábios para a salvação

(II Timóteo 3.15). O conhecimento da palavra de Cristo é muito mais importante que qualquer outro conhecimento, pense nisso. Se você quer crescer em santidade, deixe a palavra do Senhor habitar abundantemente em você.

Todos esses conselhos aqui citados são importantes, mas é bom lembrar de algo que está lá no começo do capítulo 3 de Colossenses: “Portanto, se já ressuscitastes com Cristo, buscai as coisas que são de cima” (Colossenses 3.1). Os conselhos aqui expostos são para aqueles que já ressuscitaram com Cristo. Falando de forma clara: esses conselhos são para aqueles que creem em Jesus como Senhor e Salvador e já se entregaram a Ele. Você já fez isso? Se não fez, não adianta seguir esses conselhos, pois eles de nada valerão.

Em um mundo que continua acreditando que todos que morrem vão para o Céu, é bom sempre lembrar que quem não crê em Jesus “já está condenado” (João 3.18). Quando o apóstolo Paulo fala de ressuscitar com Cristo, ele está se referindo ao batismo, que significa morrer para o mundo e viver para Deus. Se você já passou por esse processo, siga os conselhos aqui descritos, para crescer em santidade e estar em maior comunhão com o Pai.



Atos de Compaixão e Graça levam “Novo Sorriso” às crianças ribeirinhas



Esta é a equipe do Projeto Amazonia que atua, movida pela graça, nas comunidades ribeirinhas



O pequeno Saymom hoje com seu sorriso saudavel sonha em ser missionario

Quando o casal de dentistas André e Germana Matheus foram pela primeira vez para a Amazônia como voluntários, ainda não imaginavam que as necessidades do povo ribeirinho os fariam sair de São Paulo para iniciar o Programa Novo Sorriso, e logo depois se tornarem missionários em tempo integral dos Batistas brasileiros por Missões Nacionais.

Hoje, também coordenando o Projeto Amazônia, o casal também não imaginava tudo o que Deus faria através deles, por estarem dispostos a serem movidos pela Graça. E fazendo parte desse movimento, eles abençoam crianças como Saymom.

Há três anos, eles chegaram em Campinas do Norte, uma comunidade de Manacapuru, e conheceram o menino com apenas três anos. Ele andava com um

vidro de remédio com dipirona, que tomava quase que diariamente para aliviar a dor dos seus dentes, todos cariados.

Então, começaram a acompanhar Saymom. “Fazíamos o paliativo, com escovas e cremes dentais, mas não podíamos tratar e tirar a dor dele por três anos, porque não podemos fazê-lo sem a liberação de seu responsável”, explicou a missionária. Até que, três anos depois,

eles conseguiram e enfim trataram e tiraram a dor do menino. E hoje, ele está na Igreja em sua comunidade, junto também com sua mãe, e diz querer ser um missionário quando crescer.

Assim como ele, muitas crianças e adultos sofrem com a falta de cuidados médicos e odontológicos em comunidades ainda não alcançadas que ficam há mais de dois dias de distância de Manaus. Em 2015, a

média de dentes cariados por criança nas comunidades atendidas pelo Novo Sorriso era de nove dentes cariados e hoje, para glória de Deus, essa média caiu para três.

Mas isso ainda não é o bastante! Precisamos continuar avançando, movidos pela Graça, levando compaixão para o povo ribeirinho e por isso contamos com a sua colaboração! Faça parte: <http://bit.ly/DoeProjetoAmazonia>.

Vem aí

PANETONE

Cristolândia

Neste natal dê mais sabor à vida

WWW.MISSOESNACIONAIS.ORG.BR

MISSÕES NACIONAIS

Cristolândia

NESTE NATAL DE MAIS SABOR à Vida

400 g



União Feminina Missio

Mensageiras do Rei e Mulheres Cristãs em M

Mulheres cristãs em missão de Minas Gerais organizam Encontro Rosa



Com ênfase nos cuidados da saúde da mulher, a Associação Batista do Vale do Aço, em Minas Gerais, representada por dez igrejas da região, reuniu nas dependências da Igreja Batista Filadélfia, em Coronel Fabriciano - MG, mais de 91 mulheres em momentos de gratidão, por aquelas que já enfrentaram o câncer e venceram, e de clamor, pelas que estão lutando.

Houve ainda um momento

de reflexão com a irmã Petrucia Andrade, gerente de Ação Social da Convenção Batista Mineira. Esta levou aos corações das mulheres uma palavra de alerta sobre os cuidados com a saúde física e emocional e de conforto e autoestima para as mulheres e famílias que enfrentam esse desafio. Esse foi o segundo Culto rosa das mulheres da região.

Celma Araujo da Silva - coordenadora da UFMBM no Vale do Aço, MG

Mensageiras do Rei de Pernambuco se reúnem em acampamento estadual

Aconteceu em setembro, no Centro de Treinamento da CBPE, o acampamento estadual de Mensageiras do Rei, com a participação de 450 inscritas, representando 36 igrejas do campo pernambucano. Foram dias de alegria, comunhão, lazer e, acima de tudo, estudo da Palavra.

Com o tema *Mensageiras do Rei vivendo o Reino de Deus*, a preleitora oficial, prof^a Daisy

Santos Correia de Oliveira, diretora executiva da UFMBPE, marcou as vidas de nossas meninas de forma impactante ao discorrer sobre os princípios bíblicos relacionados ao tema. Na ocasião, a irmã Daisy foi homenageada por seus 35 anos à frente das Mulheres Batistas de Pernambuco.

No estado, a organização missionária Mensageiras do Rei tem crescido consideravelmente e as igrejas estão cada vez mais valorizando e participando das



programações estaduais. A Deus toda honra e louvor!



Solange Ribeiro Araujo, coordenadora pernambucana das MR

42º Congresso das Mensageiras do Rei Carioca



A Igreja Batista Campo dos Afonsos, em Maréchal Hermes, sediou no dia 15 de setembro o 42º Congresso das Mensageiras do Rei Carioca, com o tema *Vivendo o Reino de Deus*. O evento contou com a presença de mil inscritas, entre MR e líderes, representando as 15 associações que fazem parte da CBC.

Tivemos como preletores **dois missionários da JMM** e a executiva da UFMBM, Ana Caroline da Silva Martins. Estavam

conosco ainda a presidente da UFMBM, irmã Roseli Martins, e outras irmãs da diretoria. Além de uma programação voltada para missões, pois somos uma organização missionária, aconteceram muitos momentos inspirativos. Cada detalhe do programa foi feito com oração e com intuito de agradar a Deus, sabendo que o seu agir alcançaria nossas MR.

Rita do Nascimento - Líder do setor de MR da UFMBM.

Mensageiras do Rei reunidas no Meio Norte do Brasil

A União Feminina da Convenção Meio Norte do Brasil realizou no período de 19 a 21 de outubro o maior acampamento de Mensageiras do Rei já realizado pela mesma, com o tema *Descobrimos a minha realidade* e participação de 487 mensageiras.

Para alguns, este número pode parecer pequeno, mas,

para nossa realidade, estamos avançando. A organização tinha se tornado obsoleta, todavia, pela graça e misericórdia de Deus, a União Feminina entendeu a urgência de voltarmos a cuidar desta faixa etária, tão atacada pelo inimigo. Agora a organização passou a ser a "menina dos nossos olhos".

Entendendo também o que Jesus nos diz em João 6.44, que

ninguém pode ir a ele se o Pai, que o enviou, não o levar, as mulheres cristãs do Meio Norte do Brasil estão deixando de fazer algo para Deus e ficando atentas, sensíveis para observar o que ele está fazendo, tornando-se cooperadoras dele na transformação desta nova geração.

Dalvanir Vilarins - Presidente da União Feminina da COMBRASIL





nária Batista do Brasil

missão, fortes e atuantes de norte a sul do país

Mulheres batistas de Mato Grosso vestem rosa



As mulheres batistas de Mato Grosso seguem ativas no serviço do Rei Jesus. Este mês de outubro, conhecido como «outubro rosa», foi usado estrategicamente por muitas MCM do estado para organizar lindas

programações chamadas de *Culto rosa*, a fim de alcançarem mulheres para Jesus.

Dentre as programações, tivemos o aniversário da primeira MCM organizada no estado do Mato Grosso, na cidade de Cáceres. Foi uma linda festa em

comemoração aos 52 anos de serviços realizados. Mulheres de Mato Grosso comprometidas com Reino de Deus! A Deus toda honra e toda glória.

Irany de Freitas – presidente do campo

Mensageiras do Rei gaúchas rompem fronteiras e unem-se ao Uruguai

Nosso coração se enche de alegria e gratidão a Deus pelo final de semana dos dias 19, 20 e 21 do corrente mês, quando tivemos o primeiro acampamento das Mensageiras do Rei da Associação Batista da Campanha, em Sant’Ana do Livramento-RS.

A programação contou com a participação da Igreja Bautista de Rivera, Uruguai, já que fazemos fronteira com o país. Deus tem nos dado o privilégio de trabalhar com as igrejas do Uruguai, permitindo-nos alargar nossas fronteiras. Nossa oração é que todas as associações, através do trabalho da MCM,

possam investir na vida de meninas, pois não tem preço vê-las entregando suas vidas a Jesus. Louvamos a Deus pelo mover do Senhor no meio das mulheres do Rio Grande do Sul.

Joslaine Santos – Diretora executiva da UFMBRS



ASSEMBLEIA INSPIRATIVA 2019

1º LOTE ATÉ 31 DE DEZEMBRO 2018 > R\$ 50,00

2º LOTE ATÉ 30 DE MARÇO 2019 > R\$ 60,00

3º LOTE NO DIA DO EVENTO 2019 > R\$ 70,00

24 de abril

Natal - RN

Congresso das

Mulheres

Batistas do Brasil

www.ufmbb.org.br
eventos@ufmbb.org.br
(21) 3031.4756 UFMBB



PARTICIPE DA CONFERÊNCIA MUNDIAL PARA LIDERANÇA

2020

17 a 20 de julho
RIO DE JANEIRO

Conferência Global para Mulheres

ALIANÇA BATISTA MUNDIAL



ORGANIZAÇÃO:
www.ufmbb.org.br





Primeira Igreja Batista de Jaconé, em Saquarema - RJ, comemora 25 anos

Igreja realizou diversas atividades para celebrar a data.

Maria Nery, colaboradora de OJB

“Vinde cantemos alegremente ao Senhor, cantemos com júbilo a rocha da nossa Salvação. Apresentamo-nos diante de sua face com louvores e celebremo-lo com Salmos” (Sl 95.1,2).



Comemoração do aniversário de 25 anos aconteceu em agosto

O município de Saquarema - RJ e o bairro de Jaconé ficam localizados na Região dos Lagos, no estado do Rio de Janeiro. É um lugar lindo, onde Deus e a natureza se fazem presente; é rodeado de montanhas, lagos, imenso mar e um céu azul. É neste lindo lugar que nasceu a Primeira Igreja Batista de Jaconé, no dia 21 de Agosto de 1993. E neste ano de 2018 completou os seus 25 anos de organização, com celebrações de vários cultos de agradecimento a Deus e festividades.

A PIB de Jaconé foi organizada como uma das filhas da Primeira Igreja Batista em Niterói - RJ que, na época, era liderada pelo pastor Nilson do Amaral Fanini, quem fundou a Igreja. Começou como Congregação, dirigida pelo

diácono Henrique Kozlowski, da PIB em Niterói; depois foi construído um lindo templo e foi organizada a Primeira Igreja Batista de Jaconé, pastoreada na época da fundação pelo pastor Vicente Lomiento, durante os anos de 1993 a 2001, com muita dedicação. Em 23 de junho de 2002, passou a ser pastoreada por David de Oliveira Silva, que permanece nesta Igreja por 16 anos, com muita dedicação conservando uma Igreja evangelizadora. Participa do seu ministério o presado pastor Manoel Ramos do Nascimento.

Pastor David de Oliveira Silva nasceu no município de Cantagalo - RJ, distrito de Boa Sorte. Ainda jovem recebeu de Deus, um chamado para ser pastor, e em 1995 ingressou

no Seminário Teológico Batista de Niterói - RJ, formando-se na turma de 1998. O pastor David iniciou seu ministério pastoral na Igreja Batista em Monbaça, em Saquarema - RJ, e depois pastoreou a Terceira Igreja Batista em Paraíba do Sul - RJ. Em 2002 passou a pastorear a PIB de Jaconé, onde permanece por 16 anos com muita dedicação. O pastor David, além de ser pastor muito consagrado ao Deus eterno, é professor de português e grego no Seminário Teológico Batista Litorâneo Fluminense. Exerceu também a função de presidente da Ordem dos Pastores Batistas na Associação local e como presidente da Associação em três mandatos: 2013, 2016 e 2017. É casado com a senhora Luciane dos Santos Costa de

Oliveira, que é ministra de Música, e desta união nasceram seus filhos: Davidson e Debora Costa de Oliveira.

As comemorações dos 25 anos da Primeira Igreja Batista de Jaconé foram realizados nos dias 18 a 21 de Agosto de 2018. Para os cultos de agradecimento a Deus foram convidados os pastores Josemar da Hora, da Igreja Batista do Jordão - RJ, e o pastor Marcos Menezes, membro da Igreja Batista Ponta da Areia, em Niterói - RJ; para o culto de encerramento foi convidado o pastor José Laurindo Filho, titular da PIB de Niterói - RJ, que também exerce a função de vice-presidente da Convenção Batista Brasileira. Pastor Laurindo prestigiou a Igreja com uma mensagem muito significativa e também apresentou um solo cantando um lindo hino, “Guia, ó Deus, a minha vida”.

Na música, a PIB de Jaconé foi dirigida pela ministra de Música professora Luciane S. C. de Oliveira, apresentando o grupo de louvor de adolescentes e jovens. Participaram os jovens Davidson (violão) e Debora (violino), filhos do pastor David. Participou também o cantor João de Souza, membro funda-

dor da Primeira Igreja Batista de Jaconé. Abrihantaram as comemorações o conjunto de Gaita de Foles (trajes Escoceses) Vieira Brum, sob a regência do professor Johnne M. Xavier.

A Deus damos glórias pela grande presença de irmãos em Cristo nas comemorações. Ao todo, foram 16 pastores, entre eles de Igrejas Batistas e de várias Igrejas Evangélicas e representantes. Pastor Hudson G. Silva, executivo da Associação Batista Litorânea Fluminense (ABLF); pastor Elildes Junior, presidente da ABLF; pastor Victor Leonardo, representando a Ordem dos Pastores Batista do Brasil subseção Litorânea Fluminense (OPBBLF). Foi grande a presença dos membros da PIB de Jaconé e irmãos em Cristo, visitantes de várias Igrejas Evangélicas. A todos foi oferecido uma recepção festiva.

A PIB de Jaconé é uma Igreja que promove um grande programa de Evangelização na Região dos Lagos, com propósito de colaborar com a Convenção Batista Brasileira para ganhar o Brasil para Cristo. “Feliz é a nação cujo o Deus é o Senhor.” “Grandes coisas fez o Senhor por nós e por isso estamos alegres” (Sl 126.3).

PIB em Pindamonhangaba - SP realiza “Café da Manhã com Libras”

Igreja tem desenvolvido diversas ações de capacitação pessoas para a inclusão dos surdos.

Elias Rivelle, jornalista, membro da Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba - SP

A Primeira Igreja Evangélica Batista em Pindamonhangaba - SP (PIEB Pinda) tem desenvolvido diversas ações, visando capacitar pessoas para a inclusão dos surdos e alcance dos mesmos pelo Evangelho. Desde agosto de 2017, uma classe de ensino da Língua Brasileira de Sinais (Libras) está funcionando na Igreja aos finais de semana com aulas teóricas e práticas.

Dentro da temática do “Setembro Azul” (Conscientização quanto a inclusão de surdos), na manhã do dia 23 de setembro aconteceu o “Café da Manhã com Libras”, contando com programações como momentos de comunhão e interação entre surdos e ouvintes, celebração, café, palestra sobre o tema e atividades específicas.

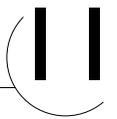
A professora e mestranda na área, Viviane Galvão, foi a palestrante do evento e através da Língua Brasileira de Sinais (Libras) abordou assuntos pertinentes à inclusão social, à comunicação com os surdos e à

propagação do Evangelho para todas as pessoas.

A instituição cristã e os membros têm procurado trabalhar no sentido de a Igreja Batista ser um ambiente acolhedor a comunidade em geral, inclusive às pessoas com deficiência. Os organizadores se sentem contentes pelo grande envolvimento do público no evento aberto a toda a população; cujas programações ocorreram na sede da referida Igreja Batista, situada à Travessa Marquês do Herval, Nº 96, Centro (Em frente ao Estacionamento do Banco Itaú e próxima a Praça do Cruzeiro).



Programação teve celebração, palestra e interação entre os participantes



Amor que aproxima e fortalece

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

O amor por missões uniu um pastor chileno e uma missionária brasileira que havia decidido permanecer solteira e, sozinha, levar o Evangelho ao mundo. Há 16 anos, Deus cruzou os caminhos de Juan Carlos Nuñez e Narriman Nuñez que neste ano de 2018 completam 34 anos de serviço à obra missionária. O momento é de despedida dos campos, mas de gratidão por tudo de bom que Deus os permitiu viver e por cada participante de seus ministérios que alcançaram um grande número de vidas para Jesus, na Argentina e no Chile, de setembro de 1984 a setembro de 2018.

Narriman conheceu o pastor Juan Carlos na cidade de Punta Arenas, no sul do Chile, a Patagônia Chilena. Ela havia seguido para lá com um grupo de 40 mulheres voluntárias da União Feminina do Chile em uma missão de 10 dias, levando ajuda para a plantação de uma Igreja na Terra do Fogo. Elas também tinham como objetivo apoiar o fortalecimento das Igrejas nas cidades de Punta Arenas e Puerto Natales. Juan Carlos já era um pastor mis-



Narriman e Juan Carlos são casados há 16 anos

sionário, porém ainda solteiro. Ambos já eram “bem adultos” quando se conheceram, como a própria Narriman faz questão de frisar. “Deus nos uniu através da oração de muitos irmãos em Cristo, brasileiros e chilenos. O Senhor quebrantou o meu coração, que havia decidido ficar solteira no campo”, lembra a missionária.

O casal não teve filhos biológicos devido a questões de saúde, mas alegra-se com os filhos espirituais os quais Deus lhe presenteou ao longo dos 34 anos de obra missionária, mesmo quando ainda nem se conheciam. “A cada dia, somos mais e mais agradecidos ao Senhor pelas vitórias que Ele nos concedeu e nos concede até hoje”, diz Narriman.

Os missionários contam que, no campo, sempre priorizaram a obediência à Palavra de Deus e ao chamado, o amor sem

medidas, o perdão diário e a incansável missão de falar de Cristo até que Ele venha. O casal lembra das muitas conversões que pode testemunhar ao longo destes anos de caminhada. E uma das vidas que têm como preciosa é a de um chileno de nome Pedro. Este senhor era de família evangélica, mas ainda não era convertido a Cristo até que um dia, em uma Igreja local, sua família orava por uma casa estratégica ao trabalho missionário de Juan Carlos e Narriman. E Pedro disse que não precisavam mais orar, pois ele emprestaria sua casa de verão na cidade de Porto de Caldera, um local turístico e muito caro na região portenha. Um verdadeiro milagre, pois aquele senhor não costumava emprestar sua casa. Ali começava uma grande amizade. Cinco anos depois, após acompanhar nossos mis-



Após 34 anos, casal se despede do campo missionário

sionários quase todos os fins de semana, Pedro se converteu a Jesus e foi batizado. “Como não agradecer todos os dias o grande privilégio de servirmos ao Senhor? O privilégio de ser missionário é incomparável. Tudo por amor a Jesus”, declara Narriman.

O casal chama a atenção para o fato de o Chile ser o segundo país mais ateu da América Latina, apesar do crescimento das Igrejas evangélicas no país. Além disso, o número de suicídios entre jovens e adolescentes chilenos é assustador. “A falta de amor e de fé aumenta a cada dia, cumprindo-se assim a Palavra. Por este motivo não podemos deixar de enviar mais missionários. O Chile continua clamando”, comenta.

Narriman e Juan Carlos darão uma pausa para cuidar da saúde e, em breve, pensarão em novas formas de continuar

anunciando o Evangelho ao Brasil e outros países latinos. Aos vocacionados, eles deixam um recado: “Obedeçam ao chamado e não desanimem. Estejam dispostos a pagar o preço e serão muito felizes. Vale a pena seguir a Jesus”.

Agradeça a Deus com Missões Mundiais por toda a dedicação destes missionários ao longo dos 34 anos que estiveram conosco. Clame ao Pai que continue direcionando suas vidas e dando crescimento a obra que iniciaram. Peça também uma unção poderosa do amor de Cristo sobre o Chile, despertando aquela nação para o Evangelho da salvação. Ore e oferte pela obra missionária no Chile. Mobilize outras pessoas a fazerem o mesmo e vá para este país vizinho ao Brasil, seja como missionário ou voluntário de Missões Mundiais.

PEPE chega a etnia sem acesso à educação

Marcia Pinheiro – Redação de Missões Mundiais

Missões Mundiais está presente em 29 países através do PEPE (programa socioeducativo), levando esperança ao coração da criança e alcançando também suas famílias. São cerca de 20 mil meninos e meninas beneficiados com educação de qualidade e uma refeição diária em cerca de 600 unidades. E recentemente, chegamos a mais uma etnia, por meio deste programa que tem abençoado milhares de vidas.

Em agosto, quando os missionários pastor Carlos Alberto Silva e Lídia Klava, coordenadores do PEPE na América do Sul, ministraram um treinamento aos missionários-educadores do PEPE na Colômbia,

tomaram conhecimento de uma etnia denominada Wiwas.

“O que nos chamou a atenção foi saber que essa comunidade não tem consideração alguma para com as crianças, até que completem 7 anos”, comenta a missionária.

A coordenadora local comentou sobre o grande desejo de começar o PEPE naquele lugar, inclusive já havia feito o contato e as portas estavam abertas. Mas não havia recursos necessários. Em outubro, pela graça de Deus e o apoio de ofertantes do PEPE, uma unidade entre os Wiwas já está funcionando.

“Sabemos que a cada dia nos deparamos com novos desafios, mas a misericórdia do Senhor se renova a cada amanhecer e desperta no coração daquele que é generoso



PEPE chega a crianças de etnia Wiwas

o desejo de compartilhar”, diz Lídia Klava.

Nos países da América do Sul, diariamente um número expressivo de crianças e missionários-educadores se re-

lacionam. Enquanto os pequenos estão abertos para ouvir, o educador tem a oportunidade de semear a Palavra de Deus. São meninos e meninas que sofrem com a escassez de

recursos econômicos e são afetadas com a carência afetiva, trazendo uma carga de fortes transtornos emocionais. No entanto, Deus dá a cada cristão a oportunidade de ser bênção na vida de cada uma dessas crianças.

Participe do PEPE por meio de suas orações e ofertas. Clamamos ao Pai para que surjam novas oportunidades para abençoar, ensinar e reanimar o desanimado. Adote o PEPE. Entre em contato com a nossa Central de Atendimento através dos telefones: 2122-1901/2730-6800 (cidades com DDD 21) e 0800-709-1900 (demais localidades), nos dias úteis, das 8h às 19h (horário de Brasília) ou escreva para centraldeatendimento@jmm.org.br. Também estamos no WhatsApp: (21) 98216-7960 e (21) 98055-1818.



MACKENZIE RIO

148 ANOS DE TRADIÇÃO, INOVAÇÃO E EXCELÊNCIA DE ENSINO

ADMINISTRAÇÃO | CIÊNCIAS CONTÁBEIS | CIÊNCIAS ECONÔMICAS | DIREITO

WWW.MACKENZIERIO.EDU.BR

 99539-9100
(21) 2114-5252

RUA BUENOS AIRES, 283 - CENTRO - RJ



Faculdade Presbiteriana
Mackenzie
Rio



Batistas de Carajás se reúnem para a 11ª Assembleia Anual em Marabá - PA

Mensageiros de 24 Igrejas estiveram na Assembleia.

Max Walber S. Dutra, pastor, coordenador geral da Convenção Batista do Carajás

Aconteceu nos dias 07 a 09 de setembro de 2018 a 11ª Assembleia Anual da Convenção Batista de Carajás (COBAC), na Igreja Batista Central, em Marabá - PA. A Assembleia contou com uma representação expressiva de suas Igrejas associadas, alcançando quase 70% de presença e participação. Ao todo foram 84 mensageiros inscritos de 24 Igrejas. A mesa diretora composta pelo pastor Anael Will

da Silva (presidente); pastor Maicon Dias Jorge (1º vice-presidente); pastor Jair Labres (1º secretário) e Nilzete Canelas (2ª secretária). O orador oficial foi o pastor Jefferson C. Dantas, da Primeira Igreja Batista em Imperatriz - MA, que ministrou sobre o tema "Vivendo o Reino de Deus" em preciosas e impactantes mensagens bíblicas.

A Assembleia contou com uma programação missionária, na noite de sábado (08), onde os mais de 200 presentes puderam conhecer mais do trabalho missionário da COBAC, além de ouvir os testemunhos dos missionários



70% das Igrejas associadas foram representadas na Assembleia

e conhecer os novos desafios que estão diante da Convenção e das igrejas.

A parte deliberativa contou com a aprovação dos relatórios do Conselho Deliberativo

e do Conselho Fiscal e também com a eleição dos Coordenadores de Áreas (Educação Cristã, Educação Teológica e Ministerial, Ação Social e Missões e Evangelização). Tam-

bém foram definidas as próximas três Igrejas que receberão a Assembleia da COBAC.

Em um clima de profunda comunhão e fraternidade em todas as sessões deliberativas e inspirativas, o ambiente foi grandemente inspirador e abençoado a todos os participantes. A alegria dos irmãos da Igreja hospedeira em servir aos convencionais era visível e contagiante. Nossa gratidão ao pastor Osvaldo e toda sua Igreja.

Louvamos a Deus, nosso Senhor, por tudo que nos permitiu viver esses dias e cremos que muito mais Ele nos concederá. A Ele seja a honra e a glória hoje e para sempre.

IB Memorial de Jundiaí - SP promove o Segundo Congresso Batista da Terceira Idade

Evento reuniu quase 300 congressistas.

Alessandro Rangel, líder do ministério de Terceira da Igreja Batista Memorial em Jundiaí - SP

No dia 20 de outubro, aconteceu o Segundo Congresso Batista da Terceira Idade do estado de São Paulo. A programação foi realizada no acampamento da Igreja Batista Memorial de Jundiaí, que fica na cidade de Campo Limpo Paulista. O evento aconteceu das 08:00 às 17:00 horas e tivemos o total de 291 congressistas. O evento foi organizado pela Igreja Batista memorial de Jundiaí - SP.

O Congresso teve como tema "O nosso Deus: é o mesmo de ontem, de hoje e de sempre", e texto bíblico em Isaías 46.4, tema que foi abordado pelos preletores e pela liderança do evento com propriedade, colocando desafios aos idosos que afetem todas as áreas de suas vidas. Eles foram desafiados a acreditar que Deus não muda; foram motivados e encorajados a levarem o Evangelho aos seus familiares e também



Participantes foram desafiados a viverem novidade de vida em Cristo

para viverem uma novidade de vida em Cristo.

O objetivo principal do evento foi conduzi-los a uma mensagem em Cristo de fé e esperança aos idosos, proporcionar-lhes um dia de lazer, descontração e oração e de encontro com Deus.

Os responsáveis pelo evento foram o pastor Aderson Cardoso e os líderes do ministério da Terceira Idade Alessandro Rangel e Maysa Rangel, da Igreja Batista Memorial de Jundiaí. O evento contou com uma equipe de cerca de 70 irmãos, membros da IBMJ, com equipes de copa, cozinha, decoração, serviços gerais, limpeza, recreação, médica e segurança.

Diversas Igrejas do estado de São Paulo participaram do evento: Igreja Batista Memo-

rial de Jundiaí; Igreja Batista Central de Nova Odessa; Igreja Batista Boas Novas; Igreja Batista do Ipiranga; Primeira Igreja Batista de São Paulo; Igreja Batista de Vila Mariana; Igreja Batista da Liberdade; e Primeira Igreja Batista em Atibaia e Primeira Igreja Batista em Ribeirão Pires. Uma caravana da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro - RJ também esteve na programação, além da Igreja Presbiteriana de Jundiaí, Assembleia de Deus Vianelo e Instituto Palavra da Vida.

Os preletores oficiais do Congresso foram os pastores Fausto Aguiar de Vasconcelos, da Igreja Batista da Liberdade - SP; pastor Aderson Cardoso, da Igreja Batista Memorial de Jundiaí; e contou também

com devocionais dos pastores Sergio, de Boas Novas; Eduardo, da IB Vila Mariana; pastor Renaldo, da IB Nova Odessa, e pastor Osir, da PIB do Rio de Janeiro.

O Congresso Batista da Terceira Idade teve como destaque a programação que visou proporcionar aos participantes uma programação dinâmica, cultos, devocionais, oficinas, momento musical, e momentos alegres e com atividades que os levassem a serem desafiados a uma vida mais próxima de Deus, família e Igreja. Houve também atividades de capacitação física, ginástica e dança sênior, recreativas e de saúde, foram fornecidos também o trabalho de 7 massagistas que fizeram atendimento durante toda a programação como cortesia durante o evento.

O evento contou com a banda de música da IBMJ que levou o público a louvar a Deus com hinos contemporâneos, músicas antigas e atuais; foram grandes momentos de adoração, oração e desafios que englobam toda a vida na terceira idade.

Foi também fornecido um delicioso café da manhã, almoço e lanche da tarde, além de vários brindes e presentes disponibilizados aos participantes durante todo o evento.

O evento contou com a participação das Igrejas que estão envolvidas no grupo de líderes Batistas do estado de São Paulo, criado há cerca de três anos, que tem crescido visando a união da liderança, eventos, passeios, intercâmbios e congressos. Hoje, nosso grupo de líderes já conta com 25 Igrejas participantes

Houve apresentação do coral da IB Memorial e também houve o momento musical e de poesias com a Igreja Batista Central de Campinas - SP.

Foram inúmeros momentos durante a programação em que houve um grande agir de Deus, através das orações, músicas e das mensagens de Deus através dos preletores e convidados. Queremos convidar você, idoso e líder de terceira idade, e que tiver interesse em participar desse movimento Batista da terceira idade no estado de São Paulo. Procure-nos na IBMJ.



FÉ para Hoje

Oswaldo Luiz Gomes Jacob



A cada dia uma ação benéfica

“Como Deus ungiu a Jesus de Nazaré com o Espírito Santo e com virtude; o qual andou fazendo o bem e curando a todos os oprimidos do diabo, porque Deus era com ele” (At 10.38).

Nosso modelo de servo é o Senhor Jesus Cristo (Mateus 20.28). Ele sempre serviu com amor e em obediência ao Pai. Jesus sempre foi cheio de misericórdia. À semelhança de Jesus, o cristão autêntico tem a responsabilidade e o privilégio de servir ao próximo com um coração pleno de misericórdia. Servirmos uns aos outros com o *dom* que recebemos do Pai (I Pedro 4.10). Este é o princípio que deve nos levar sempre a fazer o bem. Fomos salvos para as boas obras as quais Deus preparou para que andássemos nelas (Efésios 2.8-

10). As boas obras não salvam, mas são do salvo. Fazem parte da nova natureza. O prazer do cristão é servir com alegria e singeleza de coração. É honrar ao Senhor com a sua *diaconia*. Devemos servir ao Senhor com alegria e nos apresentarmos a Ele com cânticos sabendo que Ele é Deus e nos criou à Sua imagem e conforme a Sua semelhança (Salmos 100.1,2).

Somos chamados por Deus para agirmos no mundo com eficiência e eficácia. A nossa missão é transformar o mundo pelo testemunho do Evangelho (Mateus 5.13-16). Temos a missão de impactar os nossos contextos. As pequenas ações formam a gigantesca ação. Há um pensamento que diz: Pense globalmente e aja localmente. O cristão é global por natureza. Não há barreiras geográficas para ele. Aspira alcançar o mundo a partir do seu

contexto. Para isso, ele precisa fazer ações benéficas, abençoadoras. Jesus andou por toda a parte fazendo o bem. Todos os dias alguém precisa de nós. Precisamos orar, encorajar, doar, visitar, contatar, exortar, acompanhar.

Como disse Martin Luther King Jr: A questão mais urgente da vida é o que você está fazendo para os outros”. Você já fez algo por alguém hoje? A sua vida tem sido marcada pelo serviço ao próximo? Você tem vivido uma vida egoísta ou altruísta? As pessoas que fazem diferença no mundo são aquelas que se importam com o próximo. Deus nos salvou em Cristo para servirmos no poder do Espírito Santo. O senhor Gentileza dizia: “Gentileza gera gentileza”. Isto não é maravilhoso? A vida do cristão é dinâmica e sinérgica. A sua vida é movida pelo Monergismo (a ação de Deus na regene-

ração do homem). Na verdade, é o Monergismo agindo no sinergismo (a conversão do homem em resposta ação de Deus em profundo amor). Deus agindo em nós para o benefício dos outros. Quem está em Cristo trabalha com amor para o bem dos outros.

A cada dia somos desafiados a uma vida proativa e criativa. Sensível e atuante. Compassiva e servidora. Graciosa e envolvente. Comprometida e incisiva. Dou graças a Deus pelas pessoas que todos os dias agem em nome de Jesus Cristo. Louvo a Deus pelos que se interessam por gente. Que aprenderam ao longo da vida a auscultarem as pessoas, a se sensibilizarem com as mazelas dos que sofrem. O Pai se agrada de filhos ativos na resolução dos problemas das pessoas. Filhos obedientes à visão celestial. Filhos que constroem pontes, que são

facilitadores. São filhos que adoram o Pai nas atitudes e ações em favor do próximo.

Somos pessoas alcançadas pela Graça para alcançarmos outras. Somos agentes multiplicadores de excelentes ações. Fomos perdoados para ensinarmos o perdão. Aprendemos com o Pai o que significa doar, presentear. A Trindade de Deus é a comunidade do amor que se revela e age com Graça. Há muitas pessoas oprimidas pelo diabo que precisam ser libertas; doentes que precisam de cura. Há muitos famintos que precisam de pão. Há um sem número de pessoas que vivem na solidão e necessitam de solidariedade. A cada dia devemos fazer o bem. Dia após dia levando o amor, a esperança e a segurança em Cristo Jesus. Que como Jesus, andemos por toda a parte fazendo sempre o bem para a Glória de Deus Pai.

BATISTAS POR CONVICÇÃO



Convicção
Editora

A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS

WWW.CONVICCAOEDITORA.COM.BR - (21) 2157-5567



OBSERVATÓRIO BATISTA

LOURENÇO STELIO REGA

Para ser pastor é preciso estudar Teologia?

Aproveitando este mês dedicado à educação teológica e ministerial, abrimos o diálogo com este importante tema. Tenho atuado no ensino teológico por mais de 40 anos, em que foi possível participar da formação de alguns milhares de estudantes desta área e que me ajudam a compreender o cenário encontrando algumas inquietações no campo concreto da prática com esta pergunta.

Vamos aprofundar o tema fazendo algumas comparações com outras áreas de atividade. Alguns exemplos (sem considerar a legislação a respeito): você iria se consultar com um “médico” que tem até certa prática, mas que não teve a oportunidade de estudar Medicina? Ir a um cirurgião dentista que não teve tempo para estudar a anatomia humana da face? Entregaria a construção de uma casa ou templo para um engenheiro que não foi bem dedicado a estudar cálculos? Ou entregar uma causa a um “advogado” que não fez um curso de Direito, apenas sabe na prática como fazer petições, participar de uma audiência, etc?

Talvez, você possa pensar que estou exagerando, mas pense bem comigo, se queremos ser bem tratados por

estes profissionais, por que não olhamos com os mesmos olhos a responsabilidade de quem é pastor ao cuidar da vida do próximo? Cuidar de vidas, de almas é tarefa não apenas nobre, mas de elevada responsabilidade, não podemos minimizar isso.

Como aconselhar pessoas sem conhecer princípios bíblicos sobre os dilemas humanos? Como pregar, dar palestras, escrever mensagens nos boletins das Igrejas, sem a devida compreensão da Teologia, da Doutrina e, ainda mais, sem partir dos textos bíblicos originais (pois os idiomas modernos não têm a mesma profundidade que os idiomas bíblicos)? Será que essa não é uma das causas de tanto desvio doutrinário? Como analisar as ideologias, a cultura do mundo contemporâneo e as tendências que estão formando novos cenários que colocam em risco a vida cristã, sem conhecer Filosofia, Sociologia, Psicologia, etc? Talvez, esta seja uma das causas do crescimento da teologia de mercado, em que Deus tem se tornado garçom em vez de Senhor; também muitos jovens cristãos que acabam se desviando do Evangelho ao ingressarem na Universidade. Estes são alguns exemplos sobre a necessidade do preparo

para quem deseja ser pastor ou atuar em outra área do ministério.

Por que esta pergunta inicial acaba tendo tanto “sucesso” nas discussões sobre o tema? Em primeiro lugar temos de considerar o transfundo histórico em que surgimos aqui em nossa Pátria. Vamos lembrar que nossa prática evangélica tem sido cimentada, principalmente, em dois pilares: (1) salvação como centro da mensagem bíblica, que chamamos de “salvacionismo”; (2) pragmatismo que recebemos como herança de nossos precursores, valorizando, quase que acima de tudo, a ação, funcionalidade, programas, eventos, estruturas. Nada errado com isso, mas quando o pragmatismo se torna o impulsor central de nossa vida.

Estes dois pilares passaram a ser o eixo de validação do que priorizamos e poderemos até perguntar para que se aprofundar no estudo da Bíblia, da Teologia, da Filosofia, etc, se isso necessariamente não influencia a salvação da alma de alguém? Por outro lado, estudar é muito abstrato, teórico, não leva a lugar nenhum (?), para que gastar tempo com isso, vale a prática (pragmatismo), o importante é fazer as coisas funcionarem.

Já escrevi diversas vezes nesta coluna demonstrando que a salvação não é um fim em si mesma, mas um meio para nos levar a um fim maior – plano da criação – dando início à reconstrução de nossa vida como novas criaturas (II Coríntios 5.17), que necessitam compreender seu novo papel diante de um mundo caótico e sem Deus, precisam ser orientadas, aconselhadas, precisam tomar decisões alinhadas com os novos ideais assumidos. Então, precisamos compreender tudo isso, interpretar o mundo, conhecer mais profundamente da Bíblia, Teologia, línguas originais da Bíblia, etc.

E se a prática é maior que a compreensão, poderemos seguir ideologias, caminhos que estariam nos levando para qual alvo? Essa discussão teoria versus prática já tem sido superada, pois teoria sem prática só serve para ficar em uma prateleira de livros; prática sem teoria pode nos levar a ter muita ação, sem muito deslocamento. Prática sem teoria fica sem fundamento e fica como evento, pois evento sem fundamento é vento que terminado, acabou, sobram memórias que se perdem ao longo do tempo.

É muito curioso ver teólogos debochando de pastores, pois estes são práticos, mas não

tem fundamento. Mas, mais curioso é ver pastores que, por serem práticos, desprezam a Teologia, pois acham perda de tempo. É preciso unir os dois lados.

Mas, além disso, a pergunta inicial tem surgido talvez porque há escolas teológicas que não praticam processo educacional abrangente, focalizando a formação de líderes, em vez de somente formar obreiros. Enfatizando também a formação acadêmica, sem dar espaço para outros níveis de formação, como o prático-ministerial. Disso surgem questões-chaves que até afastam futuros alunos da formação em uma escola, tais como:

- Academia versus piedade
- Academia versus prática
- Ensino conteudista versus formação para a vida

A experiência ao longo destes mais de 40 anos nos ensinou a adoção de uma “Pedagogia Integral”, mais abrangente e com alcance maior para a formação de quem aspira o ministério, seja pastorado ou em outra área, pois alcança os variados níveis de preparo da pessoa. Para o próximo artigo, neste mês da educação teológica e ministerial, vamos mencionar como a “Pedagogia Integral” revoluciona a formação de líderes.



"O ESTRANGEIRO RESIDENTE QUE VIVER COM VOCÊS SERÁ TRATADO COMO O NATURAL DA TERRA. AMEM-NO COMO A SI MESMOS (...) EU SOU O SENHOR, O DEUS DE VOCÊS." LEVÍTICO 19:34

AJUDE A MUDAR A HISTÓRIA DOS VENEZUELANOS NO NOSSO PAÍS!

**INVISTA NA MISSÃO BRASIL VENEZUELA,
NA CASA MINHA PÁTRIA OU TORNE-SE UMA
IGREJA ACOLHEDORA**

www.missoesnacionais.org.br

